

426

EFEITO DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA À MORINA NA LONGEVIDADE E NA FERTILIDADE DE CAENORHABDITS ELEGANS. Roberta L. da S. Trois, Juliana Fin, Jacqueline da C. E. Piccoli,

Emílio A. Jeckel-Neto. (Laboratório de Envelhecimento Celular, Instituto de Pesquisas Biomédicas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

A morina (2', 3', 4', 5,7-pentahidroxi flavona) é um flavonóide, encontrado no "Pau Brasileiro Amarelo" (*Cholophora tinctoria*), que apresenta evidências de exercer função antioxidante. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da exposição de crônica de morina sobre a longevidade e a fertilidade do nematodo *Caenorhabditis elegans*. Foram analisadas populações da variedade selvagem N2 (Bristol), mantidas em placas de cultura em meio NG ágar básico para nematodos enriquecido com *Escherichia coli* NA22, e mantidas em estufa a 25°C. As populações foram divididas em dois grupos: Um Controle sem tratamento e outro no qual foi acrescentado uma solução aquosa 0,8mM de morina. O grupo controle apresentou longevidade máxima de 18 dias, enquanto que no grupo exposto à morina esta foi de 10 dias. Nos primeiros 6 dias, a proporção de ovos colocados por indivíduo foi significativamente maior no grupo exposto à morina. Os resultados sugerem que a exposição crônica à morina promoveu alterações metabólicas nos animais de maneira que o aumento da capacidade reprodutiva induza à redução de longevidade. Este fato parece corroborar os princípios da chamada "Teoria da Exaustão Reprodutiva". (Fapergs, CNPq)